

DOI: 10.46943/IV.CONBRALE.2022.01.012

PRODUZINDO PARA ATENDER: DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS CONECTADOS COM A REALIDADE DA ESCOLA PÚBLICA JACAREIENSE

WAGNER BELO¹
LAÍS ALMEIDA MASCARENHAS²
INGRID XAVIER RIBEIRO DA SILVA³

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma ação de pesquisa aplicada de natureza extensionista desenvolvida nas dependências do campus Jacareí do Instituto Federal de São Paulo que visa aproximar a formação acadêmica da realidade das escolas integrantes da Rede Municipal de Educação. Tomando como referência um suporte conceitual advindo da linguística aplicada e das teorias da educação, através de uma abordagem imersiva, tratou-se de identificar problemas relacionados com o processo de ensino-aprendizagem de alunos de um quarto ano do ensino fundamental e de propor atividades que pudessem complementar e dialogar com a formação recebida no ambiente escolar.

Palavras-chave: Alfabetização, Letramento, Transposição didática, Extensão acadêmica.

1 Doutor, Professor do Instituto Federal de São Paulo/Campus Jacareí - SP, wagner.belo@ifsp.edu.br ;

2 Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSP - SP, lais.mascarenhas@aluno.ifsp.edu.br;

3 Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSP - SP; ingrid.xavier@aluno.ifsp.edu.br.

INTRODUÇÃO

O processo de reconhecimento das fragilidades existentes no contexto da alfabetização e letramento escolar não se trata de uma novidade dentro das discussões atualmente conduzidas. Desde longo tempo, e a partir de múltiplas óticas, entende-se que a escola exerce um papel fundamental no processo de formação do cidadão e é importante que as práticas pedagógicas adotadas entendam e reconheçam as formas de contribuição que impactem positivamente na vida dos estudantes. Nesta linha, as práticas adotadas no contexto da escolarização formal precisam estabelecer um constante diálogo com as reflexões relacionadas com a temática de desenvolvimento de propostas didáticas e desenho de materiais para o contexto formal de escolarização.

Cagliari (1985) enfatiza que a alfabetização é um grande momento na vida do indivíduo. Segundo o autor, trata-se de uma fase decisiva em uma jornada longa e árdua que implica a ativação de hipóteses vinculadas à leitura e à escrita, destacando competências, saberes e diferentes formas de conhecimento e aprendizagem. Neste sentido, a produção de materiais didáticos que deem suporte ao desenvolvimento de práticas pedagógicas precisa estabelecer uma interlocução ativa e direcionada que impactem na formação dos sujeitos envolvidos, otimizando tanto as propostas didático-pedagógicas implementadas, como também os saberes vinculados.

Neste contexto, o trabalho de desenvolvimento de propostas e materiais didáticos conectados com a realidade da escola contemporânea é uma preocupação constante no contexto educacional e a área temática da língua portuguesa não poderia se privar deste universo. Desde muito, os campos ligados à educação, à pedagogia e à produção de matérias vêm desenvolvendo reflexões sobre como estabelecer propostas didáticas que promovam uma maior integração dos saberes com os educandos, provocando uma nova relação do estudante com o conhecimento formal desenvolvido na escola.

Especificamente na área de ensino de língua materna, as contribuições advindas da Linguística Aplicada aportaram um novo olhar para o processo de ensino/aprendizagem. Se antes o ensino da gramática normativa e da leitura em um padrão de memorização, vocalização, reprodução automatizada ou decodificação assumia uma posição central nos programas didáticos, na atualidade a percepção é que a função da língua ultrapassa as marcações impostas pelas classificações gramaticais, se centrando na importância que o desenvolvimento das capacidades

discursivas pode provocar nos educandos. Neste cenário atual, valoriza-se o uso da língua como instrumento de autonomia, emancipação e instrumento de efetiva comunicação, em detrimento à memorização de regras gramaticais fora de um contexto de utilização, fator este outrora reconhecido como importante e fundamental na aprendizagem da língua portuguesa no ambiente escolar (Brasil, 1998).

Por mais que os estudos linguísticos venham passando por um processo de profundas mudanças e alteração de paradigmas, tais alterações não conseguem chegar até o contexto escolar com a mesma velocidade. Em muitos casos, a escola regular ainda adota propostas pautadas em procedimentos normativos e com pouca aderência na realidade situacional vivida pelo estudante. Em muitos casos, ela se torna desmotivadora, pouco dialógica e que gera um limitado impacto na vida do educando.

Diante do cenário acima apresentado, o presente trabalho trata de expor uma ação, desenvolvida no contexto da formação de futuros professores das séries iniciais do ensino fundamental, através de um curso de licenciatura em Pedagogia ofertado pelo campus Jacareí do Instituto Federal de São Paulo, que se propõe estabelecer uma conexão entre a formação docente, a pesquisa acadêmica, a aula de língua portuguesa administrada nas séries iniciais do ensino fundamental e a realidade da escola pública na cidade de Jacareí, local onde o campus do IFSP está localizado.

Partindo do princípio de entendimento da indissociabilidade entre a formação docente e as práticas pedagógicas, busca-se tecer reflexões sobre a importância do estabelecimento do diálogo entre as instituições ofertantes de cursos superiores responsáveis pela formação docente e a realidade existente nas escolas de ensino fundamental regular.

Espera-se, com isto, tanto fomentar uma discussão sobre importância da formação docente preocupada com a transposição didática dos conceitos teóricos adquiridos para a realidade escolar, como também provocar motivações comportamentais que impactem na relação do estudante do ensino fundamental com o ensino/aprendizagem no ambiente escolar formal.

DISCUSSÃO, FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLOGIA

Ao se refletir sobre as implicações da escola e da educação pública, faz-se necessário entender a complexidade que envolve esta área de atuação. Podemos concentrar nossas atenções desde a importância que

a instituição exerce sobre a formação cidadã, como também direcionar nosso olhar a entender as dificuldades que os espaços escolares enfrentam para tornar o ensino mais significativo, relevante e impactante para população atendida.

Ainda que a instituição escola seja socialmente reconhecida e validada como altamente relevante e impactante na sociedade, em inúmeras situações, tanto docentes como discentes se veem pouco motivados a participar efetivamente do processo de construção de saberes.

No contexto escolar, é comum, por um lado, se deparar com um discurso de desânimo, desmotivação ou incredulidade por parte do corpo docente e, pelo outro, pelo olhar discente, também não é raro perceber pouco envolvimento com o que está sendo proposto (Patto, 1999).

Apesar do problema descrito, existem inúmeras pesquisas e trabalhos acadêmicos desenvolvidos nas instituições de ensino superior e espaços formadores de profissionais da área da educação que poderiam dialogar com as demandas existentes nas escolas, buscando trazer novas contribuições e olhares para o fazer pedagógico.

Entretanto, em favor da limitada interlocução existente entre a academia e a escola regular, o tempo demandado para a transposição da evolução dos conceitos teóricos a fim de propor a adoção de novas práticas pedagógicas, não tem estimulado a renovação da escola na contemporaneidade.

Não menos relevante, há de se destacar que o baixo reconhecimento da função do educador na sociedade, sobretudo no que se refere ao baixo nível de gratificação financeira recebida, e a sobrecarga de trabalho que os professores enfrentam, impacta diretamente na motivação do profissional a adotar e incorporar novas práticas em seu cotidiano profissional. Com isto, a escola atual, em muitas situações, se apresenta como um espaço desconectado com os saberes e interesses contemporâneos, gerando um baixo envolvimento dos alunos com fatores como curiosidade, interesse, engajamento, motivação e sentimento de descoberta.

Uma vez reconhecido o problema acima descrito, tratou-se de levantar conceitos, teorias e abordagens que servissem de suporte para a construção de propostas didático-pedagógicas que pudessem sustentar a construção de atividades. Tomou-se como referencial teórico os estudos desenvolvidos no âmbito da linguística aplicada (Bagno, 2005; Kato, 2007; Kleiman, 2002; Koch, 2009), especificamente no que se refere ao ensino de leitura, letramento e ensino de língua portuguesa no contexto escolar, bem como reflexões advindas do campo da pedagogia no tocante

do papel da escola na formação do cidadão no contexto contemporâneo (Brasil, 1998; Freire, 1987; Faria, 2020; Soares, 1998).

A proposta de trabalho também considerou incorporação de novas correntes teóricas que fundamentassem a construção dos produtos a serem desenvolvidos, bem como as que incrementassem as discussões conduzidas pela ação. Para além do campo da linguística aplicada e dos referenciais teóricos concernentes aos estudos da temática da educação, considerou-se também discutir documentos vinculados ao campo da sociologia, da antropologia e da filosofia contemporânea, além das descobertas que feitas ao longo da execução da proposta.

PROPOSTA

Conforme dito anteriormente, a ação descrita neste documento trata de explorar uma ação de natureza extensionista desenvolvida no âmbito do curso de licenciatura em Pedagogia que buscava transpor os conhecimentos teóricos discutidos no universo da formação docente a de propor a criação de materiais didáticos e implementação de práticas pedagógicas na área de língua portuguesa nas temáticas de leitura, letramento e aspectos discursivo-gramaticais para atendimento da realidade da escola pública municipal da cidade de Jacareí, especialmente voltado para as séries iniciais do ensino fundamental.

O foco principal da intervenção buscava desenvolver materiais e recursos didáticos que favorecessem uma maior exploração da disciplina de língua portuguesa no contexto escolar das séries iniciais do ensino fundamental, identificando conteúdos relevantes para o ensino de língua materna, construindo materiais e recursos didáticos, estabelecendo uma interlocução ativa entre o curso de Pedagogia do IFSP/campus Jacareí e a Rede Municipal de Educação de Jacareí, apoiando os docentes da rede municipal na implementação de propostas didáticas relevantes para seu contexto educacional, fomentando a transposição teórica das atuais pesquisas referentes a abordagens de ensino para a realidade escolar e almejando a criação de um repositório de atividades envolvendo diversas temáticas inerentes ao ensino de língua portuguesa para as séries iniciais do ensino fundamental para que docentes de toda a região.

Com a intenção de tecer as pontes que permitiriam o acesso às escolas da Rede Municipal de Jacareí, foi feita uma interlocução direta com a Secretaria Municipal de Educação com o fim de apresentar a proposta, formalizar uma parceria e identificar unidades educacionais onde a ação pudesse ser implementada. Vale a pena ressaltar que a proposta

apresentada para os gestores da pasta da educação da cidade de Jacareí foi extremamente bem recebida e o projeto encontrou mecanismos concretos para que pudesse ser implementado.

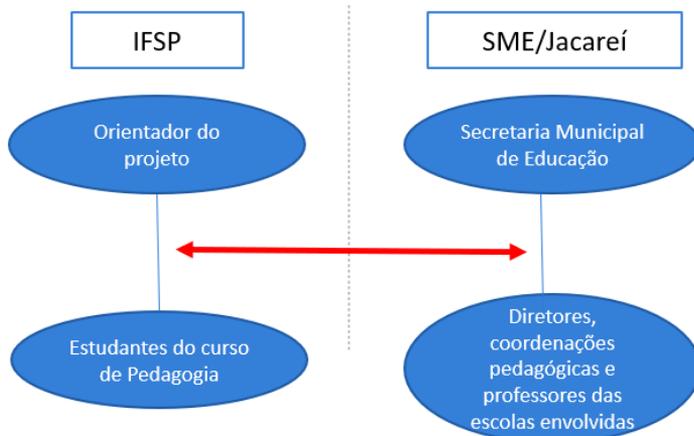
Uma vez elencadas as escolas e espaços educacionais sugeridos, se iniciou o contato com as diretorias escolares, coordenações pedagógicas, corpo docente e equipe pedagógica para mapear as demandas a fim de construir materiais que atendessem às necessidades específicas pontuadas. Durante todas as etapas, foram conduzidas reuniões frequentes para discussão das situações identificadas. Foram também conduzidas pesquisas complementares de textos e materiais diversos que auxiliassem na construção das intervenções e aumentassem o repertório reflexivo dos integrantes do grupo de trabalho.

Dentro de cada proposta, houve a previsão de execução da ação/intervenção, especificação dos instrumentos de implementação das atividades, tempo de duração e mecanismos de mensuração de impacto. Houve também um momento em que a equipe do projeto se encontrava com a equipe da escola para avaliar os pontos positivos e os pontos a melhorar nas intervenções feitas.

Como o projeto tinha como finalidade a transposição de conhecimentos e reflexões tecidas na área de Língua Portuguesa, especificamente em temas relacionados com leitura, letramento e aspectos discursivo-gramaticais, do contexto acadêmico do curso de Licenciatura em Pedagogia do campus Jacareí para a realidade da rede de escolas municipais da cidade de Jacareí, construindo propostas e implementando ações e auxiliassem o corpo docente a otimizar a disciplina de língua portuguesa como fator de desenvolvimento humano e social no âmbito escolar, foi necessária o envolvimento de múltiplos atores para dar conta a complexidade da ação proposta.

Há de se comentar que os atores envolvidos se tratavam desde os membros da comunidade acadêmica do IFSP/Jacareí, bem como os profissionais da área da educação da Secretaria Municipal de Educação de Jacareí e a equipe profissional das unidades educacionais elencadas. Os alunos das escolas da Rede Municipais não foram considerados como atores neste processo por entender que sua ação é mais de natureza paciente que agente no que se refere à proposição e implementação de atividades. Com o fim de ilustrar os membros da ação, construiu-se a imagem abaixo para facilitar o entendimento da proposição.

Atores envolvidos



Uma vez superada a fase de estruturação da proposta e captação dos colaboradores externos vinculados à Secretaria Municipal de Educação de Jacareí (SME/JCR), passou-se à fase de implementação da ação e construção de propostas didáticas que atendessem às necessidades identificadas na unidade escolar designada.

Por uma orientação da SME/JCR, fomos encaminhados para a Escola Municipal Beatriz Junqueira da Silveira Santos, que fica localizada na periferia da cidade, bem às margens de rodovia Presidente Dutra, que é a principal via de conexão entre as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo.

A escola em questão possui atualmente a 850 matrículas ativas nas séries iniciais do ensino fundamental, funciona nos turnos matutino e vespertino, atende majoritariamente aos estudantes do entorno urbano, além de alunos moradores da zona rural de Jacareí, que chegam à escola através de 17 ônibus providos pela Rede Municipal. De acordo com o último Censo Escolar, a escola possui 5,7 de nota no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), que é inferior a nota geral do município. Destaca-se ainda que desde 2013 há um decréscimo significativo das notas obtidas nesta avaliação, fazendo saber que há 7 anos, a nota obtida nesta avaliação foi 7,2. Ainda no que se refere à avaliação IDEB, o ano de 2021 ficou marcado por ser o único dos últimos 15 anos em que a nota obtida pela escola foi inferior à meta projetada.



Fonte: IDEB, 2021. INEP, consultado em <https://novo.qedu.org.br/escola/35208152-emef-beatriz-junqueira-da-silveira-santos-professora/ideb>

No contexto da Escola Municipal Beatriz Junqueira da Silveira Santos, fomos conduzidos a uma turma específica de alunos de quarto ano do ensino fundamental. A seleção deste grupo focal se deu sem nenhuma intervenção dos responsáveis pelo trabalho extensionista, ou ainda pela SME/JCR. A decisão por direcionar a ação para uma turma específica foi de decisão exclusiva da Direção de Ensino da escola.

Na turma em tela, tivemos a oportunidade de nos aproximar da professora responsável, que nos forneceu dados consolidados de sua percepção das fragilidades existentes no grupo em questão. Segundo a docente, dos 28 alunos matriculados, 8 se encontravam em uma situação incompatível com o enquadramento no quarto ano do ensino fundamental. De acordo com relatos feitos, alguns ainda se encontravam na fase pré-silábica, de acordo com os parâmetros estabelecidos por FERREIRO & TEBEROSKY (1984), apresentando expressiva dificuldade com a produção escrita e leitura em língua portuguesa. Desta forma, foi feita a solicitação de auxílio para a construção de materiais que pudessem impactar positivamente na capacidade de produção escrita dos estudantes.

Vale a pena ressaltar que os estudantes matriculados no ano de 2022 no quarto ano do ensino fundamental trazem consigo um forte impacto da pandemia de covid-22 vivida ao longo dos dois últimos anos.

Considerando a fragilidade socioeconômica do grupo em questão, é possível aventar a possibilidade de que o ensino remoto praticado ao longo dos anos 2020 e 2021 não tenha sido de grande aproveitamento pelos estudantes, justificando desta forma um enquadramento tão acentuado de um nível de conhecimento linguístico distinto do que se esperaria para alunos matriculados na série em que se encontram.

Diante da identificação do grupo focal, dos problemas existentes a serem considerados, da fundamentação teórica que auxiliaria a observação do fenômeno e da solicitação feita pela docente regente do grupo em questão, o grupo de trabalho passou a se debruçar sobre a demanda de forma a desenhar propostas que pudessem auxiliar a professora no seu processo didático-pedagógico. A próxima sessão do presente trabalho se debruçará sobre as propostas construídas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para dar início à apresentação dos produtos desenvolvidos que buscavam atender a demanda colocada pela professora da turma em questão, optou-se por iniciar a proposta com a alimentação de placas em que os alunos teriam que escrever seus próprios nomes. Ao adotar este procedimento, buscava-se observar tanto a capacidade motora dos alunos, como também a atribuição de sentido à necessidade da produção escrita.

Atividade 1/dia1: colocação de nomes

Meu nome é:

Em um segundo momento, foi apresentada uma nova atividade. Buscou-se identificar a capacidade de construção de diálogos de relacionados com o discurso direto associado a um gênero textual e personagens familiares ao universo daqueles estudantes. Selecionou-se alguns quadrinhos da “Turma da Mônica” e tratou-se de suprimir todos os elementos linguísticos verbais presentes nas tirinhas, solicitando que os alunos construíssem histórias que pudessem ser contadas através daquelas imagens. Vale a pena destacar que a proposta de atividade foi desenvolvida em

duplas, para que assim os alunos que tivessem maior dificuldade pudessem contar com o auxílio de outros alunos.

Atividade 2/dia 1: construção de histórias



Uma vez resolvidas as tarefas, a professora regente coletou as informações para que fossem tecidas análises da produção e identificação das fragilidades existentes. As observações construídas serviram de base a elaboração das propostas das intervenções futuras.

Na atividade, notou-se que a grande maioria (78%) optou pela produção de seus nomes com todas as letras maiúsculas, enquanto 22% adotaram o registro em letra cursiva. Observou-se também alguns cometeram deslizes na construção vocabular de seus próprios nomes.

Ao se observar o resultado dos trabalhos desenvolvidos na atividade 2, alguns pontos despertaram a atenção dos pesquisadores. No que se refere à temática abordada nas produções, notou-se que metade dos estudantes optou por se apropriar do histórico dos personagens para propor o enredo da tirinha produzida, dando vozes aos personagens já conhecidos em discursos que se assimilavam ao que poderia ter sido dito

em uma publicação feita pela equipe de produção do quadrinho. A outra metade optou por selecionar outros temas: 25% dos alunos se utilizaram da temática do relacionamento interpessoal, e os outros 25% abordaram a consciência ambiental como a temática central em suas produções.

No que se refere ao respeito ao discurso direto e ao gênero textual quadrinhos, apenas 12% das produções produziram seus trabalhos desrespeitando as características pré-estabelecidas. Os mesmos 12% se utilizaram de uma produção muito simples, com poucos elementos linguísticos verbais.

Após a aplicação pela docente da proposta desenvolvida no dia 1 e da construção de reflexões sobre o material produzido pelos alunos, a equipe de trabalho se colocou a estruturar as atividades que seriam apresentadas para a segunda intervenção.

Para o segundo dia, tomou-se como referência uma das temáticas espontaneamente trazida pelos estudantes. Como o tema da preservação do meio ambiente apareceu em suas produções escritas, considerou-se que este poderia ser tópico interessante a ser explorado no segundo dia de intervenções. Para dar prosseguimento na observação do nível de processamento da aprendizagem e da produção escrita e de leitura dos estudantes, propôs-se que eles iniciassem a vincular a produção de textos à capacidade de atribuição de sentido às mensagens.

Na primeira atividade, eles foram convidados a assistir um vídeo da “Turma da Mônica” em que a temática da preservação ambiental era o cerne da questão. Entretanto, a atividade não se resumia em somente assistir à projeção. Eles teriam que, em um primeiro momento, identificar o assunto tratado na produção audiovisual e, na sequência, identificar cinco vocábulos presentes na projeção.

Atividade 1/dia 2: ideia central e coleta de palavras

Você vai assistir um vídeo. Qual é o assunto que foi apresentado pela Mônica e pelo Cascão?

Junto com teu coleguinha, escreva CINCO palavras que você ouviu no vídeo.

Após a conclusão da primeira tarefa, os estudantes foram estimulados a estabelecer conexões temáticas com histórias em quadrinhos. Eles receberiam duas tirinhas que tratavam de temas completamente distintos e precisavam relacionar o tema do vídeo assistido a uma das duas histórias. Pretendia-se, com isto, identificar a capacidade de compreensão leitora vinculado ao processo de atribuição de sentido, fazendo que a leitura tivesse uma finalidade concreta a ser atendida.

Atividade 2/dia 2: relacionando a temática

Qual das duas tirinhas abaixo fala do mesmo assunto que nós vimos no vídeo?



Na sequência, eles precisariam encontrar em um jogo de caça palavras uma sequência de vocábulos que se relacionavam com a temática central da aula (meio ambiente). Esta tarefa tinha a intenção de centrar a atenção para a construção vocabular, para a correlação entre os fonemas e a produção escrita e para a percepção de fixação do olhar para selecionar informações determinadas. Além disto, ao incluir um jogo na proposta de atividade, buscava-se trazer elementos de ludicidade para dinamizar a atividade pedagógica, diminuindo uma possível correlação entre as tarefas escolares e as imposições emocionalmente desgastantes que poderiam tornar o processo de ensino-aprendizagem maçante, desgastante e desinteressante.

Atividade 3/dia 2: caça-palavras temático

Agora vamos fazer uma brincadeira muito divertida. Encontre as palavrinhas escondidas no caça palavras. As palavras são:

ANIMAIS	FLORESTA	LIXO
MEIO AMBIENTE	NATUREZA	
PROTEÇÃO	RECICLAGEM	
RIOS	ÁGUA	ÁRVORES

Caça Palavras

R H P T I T L S I B S E S H O A E A
 C R R O E F N N E E R O U T I T Y Y
 R I O S T O A E H Y A T T L R R Y T
 E R T T D A E O L F L O R E S T A H
 C N E T T G I I A B E W L S Á I N N
 I O Ç D S R G F O A R D I T R O A T
 C T ã C P R R A T T T N X L V I T A
 L D O M T D O Á G U A R O L O N U O
 A L V H E D A H L R I T W Z R A R K
 G O T M E I O A M B I E N T E E E C
 E H I E W N O H A N I M A I S A Z G
 M U H N R I E W S E E E E O T A A B

Como atividade final do segundo dia de intervenções, solicitou-se aos estudantes o desenvolvimento de uma tarefa de produção textual envolvendo a mesma temática abordada ao longo de todo o encontro. Para explorar a competência da produção escrita contextualizada vinculada a uma reflexão dos usos diferenciados dos recursos linguísticos vinculados a gêneros textuais específicos, a proposição da atividade 4 esperava que os envolvidos atentassem para as particularidades compatíveis com a natureza da mensagem demandada, e que se utilizassem dos recursos linguísticos disponíveis em seus repertórios com o fim de cumprir uma tarefa específica.

Com o conjunto organizado de tarefas planejadas, esperava-se centrar a resolução das atividades no processo de construção significativa do conhecimento centrado no estudante, convidando-os a assumir responsabilidades tanto na condução das propostas pedagógicas, como no processo de atribuição de sentido e valor aos elementos que as compunham. Esperava-se, desta forma, desenvolver atividades que impactassem

positivamente na formação discente e pudessem ser reconhecidas através da expansão das competências de compreensão e produção leitora e escrita dos alunos participantes das intervenções levadas a cabo.

Atividade 4/dia 2: produção textual

Agora é sua vez!

Escreva uma mensagem utilizando 2 (duas) palavras que escrevemos nos quadros anteriores, sobre como devemos cuidar do planeta hoje, para que tenhamos um futuro melhor.

Após a aplicação das atividades pela docente e coleta dos dados, foi possível observar que o desenvolvimento das atividades ocorreu em um ambiente menos turbulento e mais centrado no cumprimento das tarefas propostas. Além disto, foi possível concluir que a totalidade dos estudantes consegue atribuir sentido às mensagens, ainda que o processo de desenvolvimento da produção escrita se encontre em estágios diferenciados entre todos os alunos matriculados naquela turma.

A análise do material produzido no segundo dia de intervenções também permitiu que a equipe de investigadores refinasse as hipóteses de desenvolvimento das competências linguísticas dos educandos, centrando a atenção em alunos que já haviam demonstrado maior fragilidade no processo de escolarização e permitindo que novas intervenções sejam feitas para confirmar as hipóteses levantadas, ou ainda descartá-las, e também fornecendo insumo para a proposição de novas atividades que seriam desenvolvidas na sequência do ano letivo.

Vale a pena ressaltar que a atividade de pesquisa-extensionista aplicada descrita neste trabalho ainda se encontra em curso no momento de produção do presente trabalho. Espera-se que até o término do ano de 2022 novas reflexões possam ser consolidadas e que projetos desta natureza sigam tendo espaço de execução no contexto acadêmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho tratou de apresentar uma proposta desenvolvimento de uma pesquisa de natureza extensionista que foi conduzida a fim de tecer pontes entre a formação docente no nível da educação superior e a implementação de práticas pedagógicas que fomentasse a transposição didática de conceitos teóricos. Notou-se que ao estabelecer conexões entre a formação universitária de um curso de Licenciatura em Pedagogia e a efetiva prática docente, um benefício mútuo poderia ser fomentado: tanto o professor regente da educação regular se veria influenciado por práticas pedagógicas mais conectadas com os recentes estudos desenvolvidos, como os estudantes em processo de formação identificariam uma aplicação concreta dos estudos conduzidos dentro do contexto formal de aprendizagem.

Espera-se com isto que alguma contribuição efetiva tenha sido dada para incentivar o diálogo, a soma de esforços para a melhoria do processo educacional e aglutinação de atores essenciais para o êxito da formação de futuros professores conectados com as demandas necessárias para uma escola impactante, agregadora, significativa e socialmente comprometida com o desenvolvido dos alunos e da sociedade.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Nayra Cristina do, et ali. Desafios da língua portuguesa no ensino fundamental. Disponível em: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/mB3aBiN8DsSQ85A_2013-7-10-15-34-55.pdf, consultado em 20/02/2020

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 38ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa. Brasília/DF: MEC/SEF, 1998.

DOLZ, J. e SCHNEUWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. Trad. e Org. Roxane Rojo, Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2011.

FARIA, Pablo. Os PCN e a aula de português. Texto disponível em <https://www.unicamp.br/iel/site/alunos/publicacoes/textos/p00008.htm>, consultado em 19/02/2020

FAVERO, L. L. Coesão e coerência textuais. 11 ed. São Paulo: Ática, 2010. FERNANDES, Nohad Mouhanna. Concepções de linguagem e o ensino -aprendizagem de língua portuguesa. Disponível em http://www.interletras.com.br/ed_anteriores/n1/inter_estudos/concepcoes.html, consultado em 20/02/2020.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 28 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. 8ed. São Paulo: Ática, 2010.

GERALDI, J. W. (Org.). O texto na sala de aula. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.

KATO, Mary. O aprendizado de leitura. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2009.

KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. 8 ed. Campinas: Pontes, 2002.

ORLANDI, E. P. O que é linguística. São Paulo: Brasiliense, 1986.

SILVA, Raimundo Paulino da. A escola enquanto espaço de construção do conhecimento. Disponível em periodicos.uem.br, consultado em 21/02/2020

SOARES, Magda. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.